

Atrativos Naturais

Araucária reúne uma série de belíssimas paisagens naturais, combinando represas, rios, matas remanescentes e unidades de conservação. Através das áreas protegidas APA Passaúna e APA Rio Verde, o município protege mananciais vitais e mantém trechos da vegetação típica da Mata Atlântica. Somam-se parques urbanos como o Parque Cachoeira, áreas de lazer e reservas ecológicas — ideais para quem busca contato com a natureza sem sair da cidade. Ao explorar esses espaços, o visitante encontra desde matas secundárias até corpos d'água, com fauna e flora locais. Esse conjunto faz de Araucária um destino acessível e atrativo para turismo natural e lazer tranquilo.

Fauna

O Paraná, mais especificamente a região de Araucária, enquadra-se nas sub-regiões neotropicais dentro do distrito Tupi, (Cabrera, 1960), ou da província Guaraní (Mello Leitão, 1980), que tem como limite, ao norte, as bacias do baixo Paraná e baixo Paraguai, coincidindo os limites sul e oeste com os que separam as sub-regiões Brasileiras e Andino-Patagônica: a leste alcança o Oceano Atlântico no Uruguai e maior parte do Rio Grande do Sul; seu limite a nordeste é a linha das últimas araucárias; vai alargando para o sul ao longo dos pontos mais frescos da Serra do Mar, compreendendo uma faixa de Minas Gerais, grande parte de São Paulo, toda a porção serra acima do Paraná e Santa Catarina, o território do Iguaçu, todo o estado do Rio Grande do Sul e o Uruguai, a metade meridional do Paraguai, e a região Mesopotâmica Argentina.

Dentre vários tipos de animais, são encontrados diversas espécies de mamíferos, répteis, peixes, anfíbios, aves e outros.

Fonte: Perfil Municipal, 2004.

Flora

Com um clima subtropical úmido mesotérmico (cbf), e altitudes superiores a 800 metros, propiciaram o desenvolvimento de uma cobertura vegetal exuberante, formada por florestas subtropicais perenifólias e subperenifólias. As áreas não cultivadas são cobertas por matas nativas, do tipo florestas secundárias, subperenifólias. Originalmente ocorre vegetação rasteira de várzea, em pequenas inclusões. Em algumas reservas, encontram-se matas de Araucária, Araucaria angustifolia, ainda preservadas, porém com pouca expressão.

Hidrografia



Foto: Prefeitura de Araucária/Divulgação.

A Rede Hidrográfica de Araucária é composta por um conjunto de pequenos riachos e trechos de rios onde se destaca um trecho do Rio Iguaçu, que se estende da foz do Rio Barigui à foz do Rio Verde, que recebe influência da ocupação de quase toda a Região Metropolitana de Curitiba e para onde drenam todos os outros corpos hídricos.

RIOS À MARGEM DIREITA DO RIO IGUAÇU

- **Rio Barigui:** um pequeno trecho da bacia faz parte do município, ocupando área urbanizada e grande região industrializada;
- **Rio Cachoeira:** bacia está integralmente localizada na área do município, onde importante parte da área urbana se localiza;
- **Rio Passaúna:** um trecho da bacia faz parte do município; possui um uso bastante diversificado, com áreas urbanas, e uma larga ocupação rural e agrícola;
- **Rio Verde:** possui uma ocupação basicamente rural;
- Pequenos córregos que drenam para a margem direita do Iguaçu, entre o Passaúna e o Rio Verde;

RIOS À MARGEM ESQUERDA DO RIO IGUAÇU

- **Rio Maurício:** um pequeno trecho da bacia faz parte do município, com uma ocupação também rural;
- **Rio Faxinal:** bacia está integralmente localizada na área do município e, portanto, com importância estratégica, com ocupação rural e possível futuro manancial de abastecimento, conforme Decreto nº 6390/ 2006;
- **Rio Campo Redondo:** bacia está integralmente localizada na área do município, com ocupação rural.
- **Rio Guajuvira:** um trecho da bacia faz parte do município, com ocupação rural;
- **Rio Pinduva:** onde um trecho da bacia faz parte do município, com ocupação rural;
- **Rio Isabel Alves:** onde um trecho da bacia faz parte do município, com ocupação rural;
- Pequenos córregos que drenam para a margem esquerda do Iguaçu, entre o Faxinal e o Isabel Alves.

Fonte: Plano Diretor de Araucária, 2006.

Áreas de Proteção Ambiental (APA)

APA do Passaúna



Foto: Andre Marques/DETUR.

A Área de Proteção Ambiental do Rio Passaúna, localizada nos municípios de Araucária, Curitiba e Campo Largo, com área aproximada de 156,90 Km², compreende as áreas a montante da barragem, em área de contribuição hídrica da represa do Rio Passaúna.

A APA do Passaúna é definida pelo Decreto Estadual nº 5063 de 2001. No território de Araucária apenas uma pequena porção do território está dentro da APA e corresponde àquela referente à drenagem da margem esquerda e direita do reservatório, até encontrar a divisa a norte com os municípios de Campo Largo e Curitiba. O estabelecimento da APA Passaúna tem por objetivo principal a proteção e conservação da qualidade e quantidade da água para fins de abastecimento público, definindo medidas de controle da ocupação das regiões próximas ao rio.

O Reservatório do Passaúna foi formado em 1989 e atualmente é responsável pelo abastecimento de, aproximadamente, 22% da população da Região Metropolitana de Curitiba, produzindo 2.000 litros de água por segundo. A maioria dos remanescentes florestais encontra-se inserido em áreas urbanas, agrícolas e minerárias, correspondendo à vegetação secundária, e originários da exploração da floresta de Araucária.

Dentre as atividades antrópicas existentes na bacia, a agricultura é a mais importante. O sistema típico de cultivo inclui a rotação de culturas entre batata, milho e feijão. A sub-bacia do Passaúna abriga, em parte, dois pólos industriais: Cidade Industrial de Curitiba (CIC) e Cidade Industrial de Araucária (CIAR).

APA do Rio Verde



Foto: Andre Marques/DETUR.

A Área de Proteção Ambiental do Rio Verde, localizada nos municípios de Araucária e Campo Largo, com área aproximada de 147,56 Km², compreende as áreas a montante da barragem, em área de contribuição hídrica da represa do Rio Verde.

A APA do rio Verde é delimitada pelo Decreto Estadual nº 2375 de 28/07/2000. No território de Araucária, a área corresponde à drenagem da margem esquerda do reservatório, até encontrar a

divisa a norte com o município de Campo Largo. Esta APA tem por objetivo a proteção e conservação da qualidade ambiental e dos sistemas naturais ali existentes, em especial a qualidade e quantidade da água para fins de abastecimento público, estabelecendo medidas e instrumentos para gerenciar todos os fenômenos e conflitos advindos dos usos variados. Na implantação e funcionamento da APA do Rio Verde serão adotadas, entre outras, as seguintes medidas:

1. a aplicação, quando necessária, de medidas legais destinadas a impedir ou evitar o exercício de atividades causadoras de sensível degradação da qualidade ambiental;
2. a divulgação das medidas previstas neste Decreto, objetivando o esclarecimento da comunidade local sobre a APA do Rio Verde e suas finalidades. Embora seja perceptível que a comunidade está informada quanto às finalidades da APA, há uma certa insatisfação, devido às restrições dela derivadas.

Na APA do Rio Verde são proibidas ou restringidas:

- A implantação de atividades industriais potencialmente poluidoras, capazes de afetar ou colocar em risco os mananciais de água;
- O exercício de atividades capazes de provocar erosão das terras ou assoreamento de coleções hídricas;
- A realização de obras de terraplenagem e a abertura de canais, quando essas iniciativas importarem em sensível alteração das condições ecológicas locais;
- O desenvolvimento de atividades minerárias capazes de afetar ou colocar em risco a qualidade da água do manancial;

O uso de agrotóxicos e outros biocidas, em desacordo com as normas ou recomendações instituídas no Zoneamento Ecológico-Econômico.

*Fonte: ARAUCÁRIA. Prefeitura Municipal. **Plano Diretor de Araucária**, 2022.*

Unidades de Conservação (UC)

Parque Cachoeira



Foto: Prefeitura de Araucária/Divulgação.

- **Área:** 28,17 hectares
- **Localização:** Rua Ceará S/N - Cachoeira.

Refugio da Vida Silvestre Rio Iguaçu/Foz do Barigui



Foto: Maurilio Chelli/Prefeitura de Curitiba.

O Refúgio da Vida Silvestre Rio Iguaçu/Foz do Barigui é uma unidade de conservação de suma importância para a proteção ambiental na Região Metropolitana de Curitiba. A sua instituição formal em Araucária se deu por meio do Decreto Municipal nº 28.473/2015, classificando-a como uma Unidade de Conservação de Proteção Integral na categoria Refúgio de Vida Silvestre (REVIS).

Localizada na confluência do Rio Barigui com o Rio Iguaçu, a unidade possui uma área de 334,22 hectares. Sua missão principal é proteger ambientes naturais essenciais, garantindo a existência e reprodução de espécies da flora e fauna residente ou migratória, como o bugio e a lontra. Como UC, desempenha funções cruciais para a região: protege e recupera as Áreas de Preservação Permanente (APP) ao longo dos rios, combatendo o assoreamento. Além disso, a preservação de suas planícies de inundação (várzeas) é vital para minimizar o impacto das enchentes na região.

A criação dessa unidade faz parte de um projeto ambiental metropolitano histórico, constituindo o primeiro mosaico metropolitano de conservação do Brasil. Em uma ação conjunta dos prefeitos de Curitiba, Araucária e Fazenda Rio Grande, foram instituídas três UCs que, somadas, totalizam cerca de 1.800 hectares de área preservada.

Este esforço conjunto, que incluiu a inauguração da vizinha Reserva do Bugio em Curitiba (o maior refúgio urbano de vida silvestre do país), representa um legado de responsabilidade. Ao preservar esta área, a iniciativa visa garantir o fornecimento de água para as próximas gerações e contrasta com o passado, pois foi estabelecida na mesma região que, há cerca de 15 anos, vivenciou o maior crime ambiental com o derramamento de óleo do país. O Refúgio da Vida Silvestre Rio Iguaçu/Foz

do Barigui, com sua classificação de Proteção Integral, reforça o compromisso regional com a biodiversidade e a sustentabilidade hídrica.

Fonte:

ARAUCÁRIA. Prefeitura Municipal. **Decreto Municipal nº 28.473 de 2015**. Araucária, 2015. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/pr/a/araucaria/decreto/2015/2848/28473/decreto-n-28473-2015-cria-o-refugio-da-vida-silvestre-rio-iguacu-foz-do-barigui-como-unidade-de-conservacao-municipal-de-protecao-integral-conforme-especifica?q=28.473>. Acesso em 14 dez. 2025.

CURITIBA. Prefeitura Municipal. **Inaugurada em Curitiba a Reserva do Bugio, o maior refúgio urbano de vida silvestre do País. Notícias**, Curitiba, 2015. Disponível em: <https://www.curitiba.pr.gov.br/noticias/inaugurada-em-curitiba-a-reserva-do-bugio-o-maior-refugio-urbano-de-vida-silvestre-do-pais/35969>. Acesso em: 14 dez. 2025.

- **Área (Araucária):** 334,22 hectares
- **Localização:** entre a BR-476 e o Rio Iguaçu

Parque Ambiental do Passaúna

- **Área:** 18 hectares
- **Localização:** R. Pelicano, s/n - Capela Velha

Parque das Pontes Celso Trauczynski



Foto: Antonio Franceschi/Prefeitura de Araucária.

- **Área:** 6,53 hectares
- **Localização:** Rua Benjamin Constant, s/n - Centro.

Parque Leônidas Sobânia

- **Área:** 2,24 hectares

- **Localização:** Jd. Iguaçu, entre a Avenida Archelau de Almeida Torres até a Rua Paulo Alves Pinto.

Parque Estadual Prof. José Wachowicz

- **Área Total:** 119,05 hectares
- **Localização:** Rio Abaixo
- **Ato de Criação:** Decreto Estadual nº 5766/2002

Unidades de Conservação em Potencial

Parque do Passinho

- **Área:** 9 hectares
- **Localização:** entre a Rua Papa João XXIII e o Córrego Cachoeira.

Parque Natural da Várzea do Iguaçu

- **Área:** 354 hectares
- **Localização:** na margem direita do Rio Iguaçu com início na região das Pontes Metálicas até a região de Botiatuva.

Revision #42

Created 29 June 2025 17:17:45 by Andre Luiz Marques

Updated 5 May 2026 22:52:52 by André Lara de Souza